

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – CCF



Relatório Contábil 2022:

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Órgão 26232

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Balanço Orçamentário

 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	Título: Balanço Orçamentário – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 1
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1	22.464.825,00	22.464.825,00	14.395.375,28	-8.069.449,72
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Impostos		-	-	-	-
Taxas		-	-	-	-
Contribuições de Melhoria		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Contribuições Sociais		-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.		-	-	-	-
Receita Patrimonial		1.634.927,00	1.634.927,00	1.345.419,08	-289.507,92
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		1.630.044,00	1.630.044,00	1.344.667,46	-285.376,54
Valores Mobiliários		4.883,00	4.883,00	751,62	-4.131,38
Delegação de Serviços Públicos		-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais		-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível		-	-	-	-
Cessão de Direitos		-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-
Receita Agropecuária		1.813,00	1.813,00	41.040,00	39.227,00
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		20.817.894,00	20.817.894,00	12.917.296,83	-7.900.597,17
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		20.817.894,00	20.817.894,00	12.917.296,83	-7.900.597,17
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte		-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras		-	-	-	-
Outros Serviços		-	-	-	-
Transferências Correntes		-	-	16.618,17	16.618,17
Outras Receitas Correntes		10.191,00	10.191,00	75.001,20	64.810,20
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		7.347,00	7.347,00	444,98	-6.902,02
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	74.556,22	74.556,22
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público		-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital		-	-	-	-
Demais Receitas Correntes		2.844,00	2.844,00	-	-2.844,00
RECEITAS DE CAPITAL	1	-	-	517.127,74	517.127,74
Operações de Crédito		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Alienação de Bens	1	-	-	517.127,74	517.127,74
Alienação de Bens Móveis		-	-	517.127,74	517.127,74
Alienação de Bens Imóveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
Integralização do Capital Social		-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil		-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Demais Receitas de Capital		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1	22.464.825,00	22.464.825,00	14.912.503,02	-7.552.321,98

1. Nota Explicativa

 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	Título: Balanço Orçamentário – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 2
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1	22.464.825,00	22.464.825,00	14.912.503,02	-7.552.321,98
DEFICIT	1			1.992.972.968,11	1.992.972.968,11
TOTAL	1	22.464.825,00	22.464.825,00	2.007.885.471,13	1.985.420.646,13
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	22.729.934,00	-	-22.729.934,00
Superávit Financeiro		-	-	-	-
Excesso de Arrecadação		-	6.878.246,00	-	-
Créditos Cancelados		-	15.851.688,00	-	-

Fonte: SIAFI 2022.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	2	1.799.878.706,00	1.817.958.640,00	1.995.023.935,49	1.972.828.375,26	1.854.766.303,16	-177.065.295,49
Pessoal e Encargos Sociais		1.583.971.140,00	1.620.029.404,00	1.599.847.794,49	1.599.847.794,49	1.491.838.032,94	20.181.609,51
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		215.907.566,00	197.929.236,00	395.176.141,00	372.980.580,77	362.928.270,22	-197.246.905,00
DESPESAS DE CAPITAL	2	9.238.010,00	13.888.010,00	12.861.535,64	4.049.315,25	3.937.741,69	1.026.474,36
Investimentos		9.238.010,00	13.888.010,00	12.861.535,64	4.049.315,25	3.937.741,69	1.026.474,36
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1 e 2	1.809.116.716,00	1.831.846.650,00	2.007.885.471,13	1.976.877.690,51	1.858.704.044,85	-176.038.821,13
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		1.809.116.716,00	1.831.846.650,00	2.007.885.471,13	1.976.877.690,51	1.858.704.044,85	-176.038.821,13
TOTAL	1 e 2	1.809.116.716,00	1.831.846.650,00	2.007.885.471,13	1.976.877.690,51	1.858.704.044,85	-176.038.821,13

Fonte: SIAFI 2022.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3	5.681.602,73	35.737.301,18	29.867.992,02	29.792.001,40	3.751.461,43	7.875.441,08
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		5.681.602,73	35.737.301,18	29.867.992,02	29.792.001,40	3.751.461,43	7.875.441,08
DESPESAS DE CAPITAL	3	4.561.851,51	6.369.677,28	7.924.674,54	7.768.330,51	1.752.335,93	1.410.862,35
Investimentos		4.561.851,51	6.369.677,28	7.924.674,54	7.768.330,51	1.752.335,93	1.410.862,35
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
TOTAL	3 e 4	10.243.454,24	42.106.978,46	37.792.666,56	37.560.331,91	5.503.797,36	9.286.303,43

Fonte: SIAFI 2021.

	Título: Balanço Orçamentário – Todos os Orçamentos	Exercício	Período
---	--	-----------	---------

MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL		2022	Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 3
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3	1.087.663,49	117.615.632,14	117.947.271,35	48.270,58	707.753,70
Pessoal e Encargos Sociais		214,62	108.326.828,32	108.326.828,32	-	214,62
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		1.087.448,87	9.288.803,82	9.620.443,03	48.270,58	707.539,08
DESPESAS DE CAPITAL	3	40.425,45	308.987,77	308.987,77	24.160,45	16.265,00
Investimentos		40.425,45	308.987,77	308.987,77	24.160,45	16.265,00
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-
TOTAL		1.128.088,94	117.924.619,91	118.256.259,12	72.431,03	724.018,70

Fonte: SIAFI 2022.



2. Balanço Financeiro

 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	Título: Balanço Financeiro – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 1
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

INGRESSOS	NE	2022	2021
Receitas Orçamentárias	4	14.912.503,02	15.285.013,53
Ordinárias		-	-
Vinculadas		15.244.736,01	16.078.534,16
Educação		1.908,56	80.016,69
Previdência Social (RPPS)		-	-
Alienação de Bens e Direitos		657.227,74	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		14.585.599,71	15.998.517,47
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-332.232,99	-793.520,63
Transferências Financeiras Recebidas	4	2.143.481.339,83	2.102.391.910,08
Resultantes da Execução Orçamentária		2.099.489.553,73	2.054.703.678,98
Repasso Recebido		1.959.132.328,34	1.913.964.648,33
Sub-repasso Recebido		140.357.225,39	140.739.030,65
Independentes da Execução Orçamentária		43.991.786,10	47.688.231,10
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		41.095.317,53	43.724.028,28
Movimentação de Saldos Patrimoniais		2.896.468,57	3.964.202,82
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Recebimentos Extraorçamentários	4	151.720.472,62	165.172.628,50
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		118.173.645,66	117.559.179,67
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		31.007.780,62	42.106.978,46
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.381.527,99	5.245.297,24
Outros Recebimentos Extraorçamentários		157.518,35	261.173,13
Restituições a Pagar		-	2.129,88
Arrecadação de Outra Unidade		145.314,39	259.043,25
Demais Recebimentos		12.203,96	-
Saldo do Exercício Anterior	4	134.155.859,86	135.299.147,77
Caixa e Equivalentes de Caixa		134.155.859,86	135.299.147,77
TOTAL		2.444.270.175,33	2.418.148.699,88

Fonte: SIAFI 2022.



 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	Título: Balanço Financeiro – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 2
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

DISPÊNDIOS	NE	2022	2021
Despesas Orçamentárias		2.007.885.471,13	1.976.394.942,90
Ordinárias		1.173.516.790,76	1.154.322.808,93
Vinculadas		834.368.680,37	822.072.133,97
Educação		27.012.002,84	16.493.720,29
Seguridade Social (Exceto Previdência)		294.968.850,54	537.172.567,14
Previdência Social (RPPS)		496.982.658,88	249.662.057,88
Alienação de Bens e Direitos		524.066,62	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		14.881.101,49	18.743.788,66
Transferências Financeiras Concedidas		141.022.829,90	147.420.431,23
Resultantes da Execução Orçamentária		140.357.907,39	140.739.849,77
Repasso Concedido		682,00	819,12
Sub-repasso Concedido		140.357.225,39	140.739.030,65
Independentes da Execução Orçamentária		664.922,51	6.680.581,46
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		160.168,00	6.001.010,90
Demais Transferências Concedidas		103.895,99	58.788,53
Movimento de Saldos Patrimoniais		400.858,52	620.782,03
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Pagamentos Extraorçamentários	4	160.032.542,16	160.177.465,89
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		118.256.259,12	117.765.028,02
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		37.560.331,91	38.648.352,45
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		4.213.553,89	3.631.046,29
Outros Pagamentos Extraorçamentários		2.397,24	133.039,13
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		2.397,24	
Demais Pagamentos			133.039,13
Saldo para o Exercício Seguinte	4	135.329.332,14	134.155.859,86
Caixa e Equivalentes de Caixa		135.329.332,14	134.155.859,86
TOTAL		2.444.270.175,33	2.418.148.699,88

Fonte: SIAFI 2022.



3. Balanço Patrimonial

 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL	Título: Balanço Patrimonial – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 1
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

ATIVO	NE	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE		160.662.907,94	299.870.709,55
Caixa e Equivalentes de Caixa		135.329.332,14	134.155.859,86
Créditos a Curto Prazo	5	17.479.866,78	22.464.021,88
Demais Créditos e Valores		17.479.866,78	22.464.021,88
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques	4 e 7	7.624.381,73	143.018.855,56
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	6	229.327,29	231.972,25
ATIVO NÃO CIRCULANTE		4.404.573.018,84	3.857.409.773,06
Ativo Realizável a Longo Prazo		4.336,77	4.336,77
Créditos a Longo Prazo		4.336,77	4.336,77
Demais Créditos e Valores		4.336,77	4.336,77
Estoques		-	-
Investimentos		-	-
Participações Permanentes		-	-
Propriedades para Investimento		-	-
Propriedades para Investimento		-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-
Imobilizado	8	4.400.737.911,59	3.853.823.108,28
Bens Móveis		386.331.091,94	376.353.177,07
Bens Móveis		405.888.691,55	406.455.720,00
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-19.557.599,61	-30.102.542,93
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis		4.014.406.819,65	3.477.469.931,21
Bens Imóveis		4.014.671.347,87	3.486.245.017,36
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-264.528,22	-8.775.086,15
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível	9	3.830.770,48	3.582.328,01
Softwares		3.830.770,48	3.582.328,01
Softwares		3.830.770,48	3.582.328,01

(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-
Diferido		-	-
TOTAL DO ATIVO		4.565.235.926,78	4.157.280.482,61



 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	Título: Balanço Patrimonial – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 2
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

PASSIVO	NE	2022	2021
PASSIVO CIRCULANTE		302.558.283,53	341.706.348,53
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	11	102.589.975,14	106.019.740,54
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	10	43.260.794,84	42.228.295,93
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Transferências Fiscais a Curto Prazo		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	12	156.707.513,55	193.458.312,06
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		207.530,28	1.000.848,35
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo		207.530,28	1.000.848,35
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Transferências Fiscais a Longo Prazo		-	-
Provisões a Longo Prazo		-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Resultado Diferido		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		302.765.813,81	342.707.196,88

Fonte: SIAFI 2022.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2022	2021
Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
Reservas de Capital		-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Reservas de Lucros		-	-
Demais Reservas		-	-
Resultados Acumulados	13	4.262.470.112,97	3.814.573.285,73
Resultado do Exercício		584.854.625,50	431.147.163,93
Resultados de Exercícios Anteriores		3.814.573.285,73	3.391.228.057,41
Ajustes de Exercícios Anteriores		-136.957.798,26	-7.801.935,61
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.262.470.112,97	3.814.573.285,73

Fonte: SIAFI 2022.

FINANCEIRO E PERMANENTE

ATIVO	NE	2022	2021	PASSIVO	NE	2022	2021
Ativo Financeiro		135.348.350,42	134.174.878,14	Passivo Financeiro		164.647.551,49	178.693.367,77
Ativo Permanente		4.429.887.576,36	4.023.105.604,47	Passivo Permanente		178.000.231,41	215.781.955,53
				Saldo Patrimonial		4.222.588.143,88	3.762.805.159,31

Fonte: SIAFI 2022.

ATOS POTENCIAIS ATIVOS

ATIVO	NE	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		69.519.791,44	62.445.907,07
Atos Potenciais Ativos		69.519.791,44	62.445.907,07
Garantias e Contragarantias Recebidas		13.025.042,24	15.489.166,39
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		46.426.423,79	38.387.681,56
Direitos Contratuais		10.068.325,41	8.569.059,12
Outros Atos Potenciais Ativos		-	-
TOTAL		69.519.791,44	62.445.907,07

Fonte: SIAFI 2022.

 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL	Título: Balanço Patrimonial – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 4
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS

PASSIVO	NE	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		518.504.787,87	497.669.111,32
Atos Potenciais Passivos		518.504.787,87	497.669.111,32
Garantias e Contragarantias Concedidas		-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos		2.192.625,20	1.667.083,37
Obrigações Contratuais	14	516.312.162,67	496.002.027,95
Outros Atos Potenciais Passivos		-	-
TOTAL		518.504.787,87	497.669.111,32

Fonte: SIAFI 2022.

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NE	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários		-25.411.095,24
Recursos Vinculados		-3.888.105,83
Educação		-954.958,51
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-5.298.059,23
Previdência Social (RPPS)		10.363,35
Dívida Pública		7.042,34
Alienação de Bens e Direitos		115,36
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		2.347.390,86
TOTAL		-29.299.201,07

Fonte: SIAFI 2022.



4. Demonstração das Variações Patrimoniais

 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL	Título: Demonstração das Variações Patrimoniais – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 1
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	NE	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	15	2.815.587.701,46	2.529.055.256,95
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições			
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15	14.303.004,29	15.171.615,90
Venda de Mercadorias		41.040,00	-
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		14.261.964,29	15.171.615,90
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		564,95	5.853,84
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		-	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		564,95	5.853,84
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas	15	2.146.918.670,64	2.104.170.409,16
Transferências Intragovernamentais		2.143.493.543,79	2.102.391.910,08
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		16.618,17	21.541,88
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		3.408.508,68	1.756.957,20
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	15	654.145.145,99	409.362.257,02
Reavaliação de Ativos		556.623.665,97	354.723.706,04
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		37.371,63	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		97.484.108,39	54.638.550,98
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		220.315,59	345.121,03
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		220.315,59	345.121,03

Fonte: SIAFI 2022.

 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	Título: Demonstração das Variações Patrimoniais – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 2
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	NE	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	15	2.230.733.075,96	2.097.908.093,02
Pessoal e Encargos		1.009.342.036,35	958.284.657,07
Remuneração a Pessoal		801.860.721,35	754.595.016,41
Encargos Patronais		172.008.835,47	169.781.317,29
Benefícios a Pessoal		35.472.479,53	33.908.323,37
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	15	642.086.210,42	661.434.228,48
Aposentadorias e Reformas		507.923.451,13	535.622.947,48
Pensões		123.001.216,32	114.955.656,33
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		11.161.542,97	10.855.624,67
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	15	288.444.409,87	229.932.251,91
Uso de Material de Consumo		43.734.165,06	3.212.654,63
Serviços		244.449.985,24	226.489.762,89
Depreciação, Amortização e Exaustão		260.259,57	229.834,39
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		104.269,65	63.422,46
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		104.269,65	63.422,46
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		-	-
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas	15	141.278.446,25	148.157.447,26
Transferências Intragovernamentais		141.022.829,90	147.420.431,23
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências a Instituições Privadas		117.257,08	132.798,16
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		16.215,50	25.269,97
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		122.143,77	578.947,90
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		90.613.968,11	47.224.334,12
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		29.683.039,52	-
Perdas com Alienação		3.169.547,33	-
Perdas Involuntárias		40.177,95	-
Incorporação de Passivos		57.721.203,31	43.418.604,18
Desincorporação de Ativos		-	3.805.729,94
Tributárias		4.622.894,67	4.017.878,84
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		20.661,29	141.113,03
Contribuições		4.602.233,38	3.876.765,81
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custos dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	15	54.240.840,64	48.793.872,88
Premiações		-	-
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Incentivos		53.751.024,39	48.408.655,71
Subvenções Econômicas		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		489.816,25	385.217,17

Fonte: SIAFI 2022.

 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	Título: Demonstração das Variações Patrimoniais – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 3
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

DVP	NE	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	15	2.815.587.701,46	2.529.055.256,95
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	15	2.230.733.075,96	2.097.908.093,02
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	4 e 15	584.854.625,50	431.147.163,93

Fonte: SIAFI 2022.



5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	Título: Demonstração dos Fluxos de Caixa – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 1
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NE	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	16	12.671.404,51	10.997.214,38
INGRESSOS		2.160.415.761,45	2.123.183.393,98
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		1.344.667,46	1.120.026,37
Receita Agropecuária		41.040,00	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		12.917.296,83	14.051.589,53
Remuneração das Disponibilidades		751,62	5.777,97
Outras Receitas Derivadas e Originárias		75.001,20	86.077,78
Transferências Recebidas		16.618,17	21.541,88
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Recebidas		16.618,17	21.541,88
Outros Ingressos Operacionais		2.146.020.386,17	2.107.898.380,45
Ingressos Extraorçamentários		2.381.527,99	5.245.297,24
Restituições a Pagar		-	2.129,88
Transferências Financeiras Recebidas		2.143.481.339,83	2.102.391.910,08
Arrecadação de Outra Unidade		145.314,39	259.043,25
Demais Recebimentos		12.203,96	-
DESEMBOLSOS		-2.147.744.356,94	-2.112.186.179,60
Pessoal e Demais Despesas		-1.828.413.632,59	-1.789.688.656,94
Legislativo		-	-
Judiciário		-808.896,43	-561.789,22
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-289.796,28	-279.730,14
Defesa Nacional		-968.966,07	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-736.835,03
Previdência Social		-645.464.811,93	-640.725.304,76
Saúde		-170.024.284,51	-166.126.467,14
Trabalho		-	-
Educação		-1.010.472.013,37	-981.232.240,65
Cultura		-56.000,00	-
Direitos da Cidadania		-300.000,00	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-28.864,00	-26.290,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-

	Título: Demonstração dos Fluxos de Caixa – Todos os Orçamentos	Exercício 2022	Período Quarto Trimestre
---	--	----------------	--------------------------

	Subtítulo: 26232 – UFBA - Autarquia	Emissão 25/01/2023	Página 2
	Órgão Superior: 26000 – Ministério da Educação	Valores em unidade de Real	

Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-174.091.943,32	-171.313.006,01
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-173.948.800,74	-171.162.827,04
Outras Transferências Concedidas		-143.142,58	-150.178,97
Outros Desembolsos Operacionais		-145.238.781,03	-151.184.516,65
Dispêndios Extraorçamentários		-4.213.553,89	-3.631.046,29
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-2.397,24	-
Transferências Financeiras Concedidas		-141.022.829,90	-147.420.431,23
Demais Pagamentos		-	-133.039,13

Fonte: SIAFI 2022.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	NE	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	16	-11.497.932,23	-12.140.502,29
INGRESSOS		517.127,74	-
Alienação de Bens		517.127,74	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-12.015.059,97	-12.140.502,29
Aquisição de Ativo Não Circulante		-11.585.944,95	-12.112.209,29
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-429.115,02	-28.293,00

Fonte: SIAFI 2022.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	NE	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-

Fonte: SIAFI 2022.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NE	2022	2021
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	16	1.173.472,28	-1.143.287,91
Caixa e equivalentes de caixa inicial		134.155.859,86	135.299.147,77
Caixa e equivalente de caixa final		135.329.332,14	134.155.859,86

Fonte: SIAFI 2022.

NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Nota 1 – Receitas

Para elaboração das notas explicativas do Balanço Orçamentário, considera-se a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada da despesa, que correspondem a alterações posteriores à previsão e fixação inicialmente consignada na Lei Orçamentária Anual.

A previsão da receita apresentada no Balanço Orçamentário compreende apenas as receitas próprias arrecadadas diretamente pelo órgão. Assim, de acordo com a portaria da Secretaria de Orçamento Federal (SOF) nº 15.073, de 26/12/2019, são considerados Recursos Próprios os que têm origem no esforço próprio de órgãos e entidades da Administração Pública nas atividades de fornecimento de bens ou serviços facultativos e na exploração econômica do patrimônio próprio, remunerados por preço público, bem como o produto da aplicação financeira desses recursos.

No exercício de 2022, as receitas realizadas alcançaram o montante de R\$ 14.912.503,02, enquanto que as despesas empenhadas totalizaram R\$ 2.007.885.471,13, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.992.972.968,11, o que não representa necessariamente uma situação negativa.

Esse resultado deficitário pode ser justificado pelo fato de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UFBA, não se computando os repasses de recursos financeiros realizados no decorrer do exercício pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC) e por outros órgãos. Isso significa que as receitas próprias da UFBA não são suficientes para custear o total de suas despesas, necessitando de quase a totalidade de recursos do Tesouro para sua manutenção.

Analisando-se a arrecadação por categoria econômica, as Receitas Correntes representam 96,53% do total arrecadado e 64,08% do total previsto.

Em relação às Receitas de Capital – Alienação de Bens Móveis – com o montante arrecadado de R\$ 517.127,74, cabe mencionar que se referem às receitas recebidas decorrentes de leilão realizado pela Coordenação de Material e Patrimônio para desfazimento de bens inservíveis.

Tabela 1 – Receitas previstas e arrecadadas por Categoria Econômica

R\$1,00

Categoria Econômica	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Realização ¹ (%)	AV ² (%)
Receitas Correntes	22.464.825,00	14.395.375,28	64,08	96,53
Receitas de Capital	-	517.127,74	-	3,47
Total das Receitas	22.464.825,00	14.912.503,02	66,38	100,00

Fonte: SIAFI 2022.

¹Relação entre a receita realizada e a previsão atualizada

²Análise vertical da receita realizada por Categoria Econômica: relação entre a receita realizada e o total das receitas realizadas

Na tabela seguinte, observa-se que das Receitas Correntes, as Receitas de Serviços apresentam a maior arrecadação, R\$ 12.917.296,83, equivalendo a 89,73% do total arrecadado e 62,05% do total previsto, o que pode ser verificado na Demonstração dos Fluxos de Caixa no grupo dos ingressos como Receitas de Serviços.

Ressalta-se que o maior volume de receita da instituição origina-se de contratos de prestação de serviços na forma de oferecimento, à sociedade, de cursos de extensão e especialização e também pesquisas nas diversas áreas do saber.

Tabela 2 – Execução das Receitas Correntes

R\$ 1,00

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Realização ¹ (%)	AV ² (%)
Receita Patrimonial	1.634.927,00	1.345.419,08	82,29	9,35
Receita Agropecuária	1.813,00	41.040,00	2263,65	0,29
Receita de Serviços	20.817.894,00	12.917.296,83	62,05	89,73
Transferências Correntes	-	16.618,17	-	0,12
Outras Receitas Correntes	10.191,00	75.001,20	735,96	0,52
Total das Receitas Correntes	22.464.825,00	14.395.375,28	64,08	100,00

Fonte: SIAFI 2022.

¹Relação entre a receita realizada e a previsão atualizada

²Análise vertical da receita realizada: relação entre a receita corrente realizada e o total das receitas correntes realizadas

Nota 2 – Despesas

A despesa pública, fixada no orçamento, corresponde aos compromissos de gastos dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender as necessidades da coletividade.

Conforme tabela 3, ao analisar a execução da despesa, no exercício de 2022, verifica-se que o total da despesa empenhada (R\$ 2.007.885.471,13) é superior ao total da dotação atualizada (R\$ 1.831.846.650,00). Isso significa que o órgão, além do seu orçamento próprio, executou despesas com o orçamento de outros órgãos por meio de recebimentos de descentralizações de créditos orçamentários que totalizaram R\$ 344.373.405,37.

Tabela 3 – Execução das despesas correntes e de capital

R\$1,00

Categoria Econômica	Grupo Despesa	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)	Saldo da Dotação (a - d)	Execução da despesa (d) / (a) (%)
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	1.620.029.404,00	113.651.350,25	117.213.876,25	1.599.847.794,49	0,00	16.619.083,51	20.181.609,51	98,75
	Outras Despesas Correntes	197.929.236,00	230.548.494,12	29.525.090,70	395.176.141,00	0,00	3.776.498,42	-197.246.905,00	199,66
Despesas de Capital	Investimentos	13.888.010,00	173.561,00	73.561,00	12.861.535,64	0,00	1.126.474,36	1.026.474,36	92,61
Total		1.831.846.650,00	344.373.405,37	146.812.527,95	2.007.885.471,13	0,00	21.522.056,29	-176.038.821,13	109,61

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

Verifica-se que as despesas empenhadas no grupo Pessoal e Encargos Sociais representam 98,75% da dotação atualizada.

Há de se destacar que as despesas com pessoal são empenhadas no início do exercício de forma global, para execução no decorrer do ano. As despesas desse grupo correspondem aos gastos com pessoal ativo, inativos e pensionistas, relativas a quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, proventos das aposentadorias e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas às entidades de previdência, conforme estabelece o caput do art. 18 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

Nota 2.1 – Despesas relacionadas ao enfrentamento à pandemia da Covid-19

No exercício de 2020, o Congresso Nacional reconheceu o estado de calamidade pública em função da pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19), de importância internacional, por meio do Decreto Legislativo nº 6.

O Regime Extraordinário Fiscal, Financeiro e de Contratações para enfrentamento da calamidade pública nacional decorrente da pandemia foi declarado pela Emenda Constitucional nº 106, de 07/05/2020, e denominado “Orçamento de Guerra”. Para o custeio das ações, créditos adicionais extraordinários foram aprovados no decorrer do exercício através da edição de Medidas Provisórias.

De acordo com artigo 41, inciso III, da lei 4320/1964, os créditos adicionais extraordinários, são aqueles destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública.

Dessa forma, a UFBA recebeu do MEC, no exercício de 2020, R\$ 1.424.797,66 proveniente do Termo de Execução Descentralizada (TED) vinculado a demanda da Covid-19. Entretanto, nos exercícios de 2021 e 2022, para fonte de recurso vinculada ao enfrentamento da pandemia, não houve descentralização recebida.

Ainda no que se refere às despesas relacionadas ao enfrentamento à pandemia da Covid-19, cabe ressaltar que, com amparo no decreto nº 10.579, de 18 de dezembro de 2020, R\$69.292,59 foram inscritos em Restos a Pagar não Processados. Desse montante inscrito, R\$ 32.408,99 (46,77%) foram cancelados por motivo da não entrega dos insumos pelo fornecedor, enquanto que R\$ 36.883,60 (52,23%) foram devidamente liquidados e pagos em 2021.

Nota 3 – Restos a Pagar

A execução orçamentária dos Restos a Pagar, considera os RPNP referentes ao orçamento da própria UFBA, consignado na LOA e também o orçamento (créditos orçamentários) recebido de outros órgãos para execução de determinados programas governamentais pela UFBA.

A inscrição dos empenhos é feita pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), conforme indicação pelo órgão, em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP inscritos em exercícios anteriores (reinscrição). Em janeiro de 2021, o total inscrito mais a reinscrição de RPNP foi de R\$ 61.234.000,33, enquanto que em janeiro de 2022, a inscrição de despesas em RPNP, considerando também os Reinscritos, totalizou R\$ 52.350.432,70.

Conforme tabela 4, em relação aos RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior, houve um decréscimo de 3,20%, representado uma diminuição, em termos monetários, de R\$ 1.389.818,97, passando de R\$ 43.496.797,43 (Janeiro/2021) para R\$ 42.106.978,46 (Janeiro/2022).

Quanto à reinscrição dos RPNP inscritos em Exercícios Anteriores, houve um decréscimo de 42,25%, representado uma diminuição, em termos monetários, de R\$ 7.493.748,66, passando de R\$ 17.737.202,90 (Janeiro/2021) para R\$ 10.243.454,24 (Janeiro/2022). Esse decréscimo pode ser justificado em função dos cancelamentos realizados no exercício de 2021, além da sua execução.

Tabela 4 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos

R\$ 1,00			
RPNP Inscritos e Reinscritos	Janeiro/2022	Janeiro/2021	% Evolução
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	42.106.978,46	43.496.797,43	-3,20%
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	10.243.454,24	17.737.202,90	-42,25%
TOTAL	52.350.432,70	61.234.000,33	-14,51%

Fonte: SIAFI 2022.

A tabela 5 demonstra que, no exercício de 2022, foram executados (liquidados) 80,67% do total das despesas (Correntes e de Capital) inscritas e reinscritas em RPNP. Detalhando-se a execução das despesas por Categoria Econômica, as Despesas Correntes apresentam a execução de 79,29%, enquanto que as Despesas de Capital, 86,33%.

Do total dos RPNP liquidados (R\$ 37.792.666,56) foram pagos R\$ 37.560.331,91. O total dos RPNP pagos pela UFBA está evidenciado no Balanço Financeiro, no grupo Despesas Extraorçamentárias, no item Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados.

O pagamento dos Restos a Pagar é realizado na medida em que o objeto é adimplido e que o recurso financeiro é repassado pelo MEC ou por outro órgão (em se tratando de descentralizações externas), efetuando-se a quitação junto ao credor. Dessa forma, no exercício de 2022, a liberação de recursos financeiros, para o pagamento das despesas, ocorreu de acordo com a programação financeira do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 5 – Execução de RPNP por Categoria Econômica

R\$ 1,00					
RPNP por Categoria Econômica	(1)	(2)	(3) = (1) - (2)	(4)	(5) = (4) / (3)

	Total inscrições RPNP	Cancelados	Total inscrições RPNP (-) Cancelados	Liquidados	% Execução
Despesas Correntes	41.418.903,91	3.751.461,43	37.667.442,48	29.867.992,02	79,29
Despesas de Capital	10.931.528,79	1.752.335,93	9.179.192,86	7.924.674,54	86,33
Total	52.350.432,70	5.503.797,36	46.846.635,34	37.792.666,56	80,67

Fonte: SIAFI 2022.

O Governo Federal, com o intuito de reduzir e conter o estoque de restos a pagar em toda a administração pública direta e indireta, publicou o Decreto nº 9.428, em 29 de junho de 2018, dispondo sobre o cancelamento e novo prazo de vigência dessas obrigações orçamentárias.

Os empenhos referentes à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino emitidos a partir de 2018, foram submetidos à regra geral de validade inserida no art. 1º do Decreto nº 9.428/2018, que alterou a redação dos §§ 2º e 3º do Decreto nº 93.872/1986.

Assim, segundo a nova redação trazida pelo decreto, os restos a pagar não processados passaram a ser bloqueados pela STN em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, podendo o desbloqueio ser efetuado pelas respectivas unidades gestoras executoras, nos termos dos §§ 4º a 6º, no mesmo exercício financeiro em que ocorreu o bloqueio.

Portanto, serão cancelados pela STN, no encerramento do exercício do bloqueio, aqueles que não forem nele desbloqueados. Os restos a pagar desbloqueados que não forem liquidados serão cancelados em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

Cabe mencionar a alteração no decreto nº 93.872/1986 trazida pelo decreto nº 10.535, de 28 de outubro de 2020, que incluiu despesas inscritas em restos a pagar que não se submetem a bloqueio nem a cancelamento, ou seja, além das despesas do Ministério da Saúde e das emendas individuais impositivas cujos empenhos tenham sido emitidos a partir do exercício financeiro de 2016, foram acrescentadas as despesas decorrentes de emendas de iniciativa de bancada de parlamentares de Estado ou do DF impositivas cujos empenhos tenham sido emitidos a partir do exercício financeiro de 2020.

Ainda sobre a execução dos RPNP verifica-se, na série histórica da tabela abaixo, que tem havido um volume significativo de cancelamento de empenhos inscritos em RPNP, por exercício, contribuindo para a redução do estoque dessas obrigações no âmbito da UFBA.

Tabela 6 – Cancelamentos de RPNP por exercício

Exercícios	Total (R\$)
2015	12.954.922,33
2016	6.966.042,03
2017	7.823.856,77
2018	3.988.626,96
2019	24.227.739,17
2020	6.101.120,07
2021	11.976.753,40
2022	5.503.797,36

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrativo exigido pela Lei nº 4.320/1964 e pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000). O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade

de tesouraria, conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986, exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no Balanço Financeiro, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

Tabela 7 - Caixa

R\$ 1,00

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Saldo do exercício anterior	134.155.859,86	100,00	135.299.147,77	100,00	-0,85
Saldo para o exercício seguinte	135.329.332,14		134.155.859,86		0,87
Geração de caixa	1.173.472,28		-1.143.287,91		102,64

Fonte: SIAFI 2022.

O Balanço Financeiro demonstra aumento de caixa no 4º trimestre de 2022 e redução no 4º trimestre de 2021. A Universidade Federal da Bahia aumentou o seu saldo de caixa no 4º trimestre/2022 no valor de R\$ 1.173.472,28, espelhando um aumento comparativo com a base de 2021 em 102,64%, indicando, dessa forma, capitalização de caixa na Universidade. A instituição realizou contingenciamento de gastos, fruto de planejamento estratégico e da redução das atividades administrativas e acadêmicas para o enfrentamento da pandemia da Covid-19; esses atos de contingenciamento (executados principalmente no exercício de 2021) e controle do fluxo de caixa reduziram o endividamento de curto prazo de forma continuada, refletindo numa redução de 11,45% no comparativo dos trimestres. Na DVP, observa-se um resultado positivo de R\$ 584.854.625,50, no quarto trimestre de 2022, impactado pela reavaliação positiva e pelo aumento das transferências recebidas. Não sendo recorrentes, no que cabe a reavaliação, e não impactando o saldo de caixa; quanto às transferências impactaram positivamente com reflexo na geração de caixa, consequentemente no Balanço Financeiro.

Nota 4 – Ingressos e Dispêndios

Tabela 8 – Ingressos (Balanço Financeiro)

R\$ 1,00

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Recebimentos extraorçamentários	151.720.472,62	100,00	165.172.628,50	100,00	-8,14
Inscrição dos restos a pagar processados	118.173.645,66	77,89	117.559.179,67	71,17	0,52
Inscrição dos restos a pagar não processados	31.007.780,62	20,44	42.106.978,46	25,49	-26,36
Outros	2.539.046,34	1,67	5.506.470,37	3,33	-53,89

Fonte: SIAFI 2022.

A redução dos recebimentos extraorçamentários foi de R\$ 13.452.155,88 no comparativo com 2021; essa redução se explica mais por uma maior composição de caixa para efetuar um maior número de pagamentos, caixa esse alimentado por um aumento das transferências financeiras recebidas em 1,95% (2022/2021), o que gerou uma redução no grupo de restos a pagar processados e não processados, no comparativo com o exercício de 2021, reduzindo percentualmente em 2,44% -

2022/2021 (recebimentos extraorçamentários). O comparativo foi com uma base reprimida de 2021, essa base foi originada do período pandêmico e com atividades restritas. Esses valores em termo de caixa significariam uma maior retenção a pagar em períodos posteriores, refletindo necessariamente em futuro aumento de endividamento de curto prazo com necessidade de aporte de caixa, visto a composição futura dessa rubrica ser de restos a pagar. Esses valores passaram a ser pagos no exercício de 2022 com reflexo na redução da conta recebimentos extraorçamentários, com origem dos recursos nas transferências recebidas. Porém, é importante atentar para o que dispõe o parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal nº 4.320/64: “Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”.

As transferências recebidas evoluíram em 1,95% no comparativo 2022/2021 do 4º trimestre, na ordem de R\$ 41.089.429,75; em contrapartida, percebe-se uma redução R\$ 6.397.601,33 nas transferências concedidas. Tal fato se deu em função de não ter havido em 2021 transferências financeiras para a Maternidade Climério de Oliveira e Hospital Universitário Professor Edgard Santos, para o pagamento de RP, visto serem recursos da saúde, administrados pela EBSEH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, por força de contrato de gestão plena a partir de 2020.

No âmbito das receitas próprias (receitas orçamentárias) a UFBA apresentou queda de 5,73% na arrecadação impactada pelo significativo aumento do número de devoluções de taxas motivadas por desistências dos cursos em função ainda dos reflexos da pandemia da Covid-19 e menor captação de recursos com pessoas jurídicas em projetos (DVP - tabela 26).

Tabela 9 – Dispêndios (Balanço Financeiro)

R\$1,00

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Pagamentos extraorçamentárias	160.032.542,16	100,00	160.177.465,89	100,00	-0,09
Pagamento dos restos a pagar processados	118.256.259,12	73,90	117.765.028,02	73,52	0,42
Pagamento dos restos a pagar não processados	37.560.331,91	23,47	38.648.352,45	24,13	-2,82
Outros	4.215.951,13	2,63	3.764.085,42	2,35	12,00

Fonte: SIAFI 2022.

Os pagamentos extraorçamentários são restos a pagar pagos no exercício, impactando o caixa, não sendo excludentes no Balanço Financeiro. Como os recebimentos extraorçamentários, os pagamentos extraorçamentários permaneceram com baixa variação em comparativo ao exercício de 2021 (-0,09%) mantendo a mesma tendência de pagamentos do exercício anterior. Com o aumento das despesas orçamentárias em 1,59% e redução dos recebimentos extraorçamentários em 8,14% demonstra-se que houve uma maior regularidade nos pagamentos com redução do endividamento de curto prazo.

As despesas orçamentárias foram impactadas em 1,59% no comparativo com o exercício de 2021, sendo que o maior aumento ocorreu nas despesas ordinárias – trata-se de um processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

O aumento das despesas orçamentárias demonstra o aumento do custeio em função do preparatório para as atividades presenciais e das atividades presenciais propriamente dita; considera, ainda, o aumento inflacionário que em 12 meses configurou-se em 5,79% (IPCA/IBGE).

O fluxo de caixa aumentou o saldo em R\$ 1.173.472,28 neste trimestre. O aumento de caixa se faz sentir principalmente pelo aumento do recebimento das transferências recebidas 1,95%, que confrontado com a inflação 5,79% (IPCA/IBGE) do mesmo período, apresentou descapitalização da Universidade, porém, o aumento das despesas orçamentárias em percentual inferior (1,59%), a redução dos recebimentos extraorçamentários e a estabilização dos pagamentos extraorçamentários, proveu equilíbrio no caixa apresentando ainda saldo superavitário no 4º trimestre de 2022.

No MCASP (parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais) temos um tópico dedicado à relação entre passivo exigível e as etapas da execução orçamentária; nele veremos que, segundo a Lei nº 4.320/1964, no art. 58, “o empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. ” Quando a lei utiliza a palavra “obrigação”, ela não se refere à obrigação patrimonial (passivo exigível), pois uma obrigação patrimonial é caracterizada por um fato gerador já ocorrido, ou, conforme a lei, por uma condição já implementada. A lei refere-se ao comprometimento de recurso financeiro da entidade governamental que fez o empenho, ou seja, uma obrigação financeira para fins de cálculo do superávit financeiro, fonte da abertura de créditos adicionais nos exercícios seguintes. Pela leitura e interpretação dos conceitos trazidos pelo MCASP, entende-se que os Restos a Pagar Não Processados, que são os empenhos não liquidados e não pagos até o dia 31/12 do exercício, não devem configurar como uma obrigação patrimonial, exceto aqueles no estágio “em liquidação”, e por isso não devem ser evidenciados no Balanço Patrimonial, eles são apenas obrigações orçamentárias e fazem parte apenas da apuração do superávit financeiro (passivo financeiro) a qual é demonstrada em quadro específico no novo modelo do Balanço Patrimonial. Portanto, no balanço patrimonial no passivo circulante da Universidade Federal da Bahia não está computado o valor de R\$ 31.007.780,62 de restos a pagar não processados, não compondo, dessa forma, o índice de liquidez corrente.

O índice de liquidez corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante) indica a capacidade de pagamento da entidade no curto prazo. Esse índice de 0,53 (R\$

160.662.907,94/302.558.283,53), demonstra disponibilidade insuficiente para quitar as obrigações nesse curto prazo. Portanto, para os próximos trimestres de 2022 a UFBA deverá equacionar através do aumento de ingressos de recursos ou implementar mais ainda o contingenciamento dos dispêndios. Em comparação com o 4º trimestre de 2021 esse índice reduziu de 0,53 para 0,88; a redução foi caracterizada principalmente pela formalização de inventário de materiais de estoque, levantamento feito pelo Complexo Hospitalar e de Saúde (CHS) para implementação do sistema SIADS e regularização de saldo para controle mensal através de Relatório de Movimentação de Almoarifado – RMA. Esse levantamento impactou o Ativo Circulante de maneira que o estoque do 4º trimestre de 2021 que era de R\$ 143.018.855,56 ficou em R\$ 7.624.381,73; o resultado dessa apuração foi lançado em ajuste de exercícios anteriores, que absorveu a quantia de R\$ 134.655.673,00 (tabela 12 - Estoque).



BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 5 - Créditos a Curto Prazo

Composto de diversas contas, o grupo de Créditos a Curto Prazo representa 0,38% do ativo e sofreu uma redução de 22%. Pode-se afirmar que os principais impulsionadores do fato são: a diminuição da conta de adiantamento de salários e ordenados e de adiantamento de férias. O primeiro se deu em decorrência da diminuição dos adiantamentos em si e das baixas na provisão ocorridas durante o ano. O segundo é consequência do gozo das férias pelos servidores cujo 1/3 constitucional foi antecipado, o que gerou a baixa da conta de adiantamentos. Por conseguinte, nota-se que o ocorrido se relaciona diretamente com despesas de pessoal.

Tabela 10 – Créditos a Curto Prazo

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Créditos a Curto Prazo	17.479.866,78	22.464.021,88	(22,00)

Fonte: SIAFI 2022.

Nota 6 - VPD pagas antecipadamente

O grupo das Variações Patrimoniais Diminutivas pagas antecipadamente abarca benefícios/serviços que, embora já pagos, serão usufruídos futuramente no período do curto prazo, podendo ser estendidas ao longo prazo.

Tabela 11 – VPD pagas antecipadamente

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
VPD Pagas Antecipadamente	229.327,29	231.972,25	(1,14)

Fonte: SIAFI 2022.

Depreende-se das análises, que houve uma variação negativa de 1,14% nesse grupo. Esse valor, de modo consonante com a natureza dessa espécie de despesa (antecipada), é reflexo da diluição gradativa ocorrida durante o período, conforme sua abrangência. O montante compõe-se de serviços, assinaturas e anuidades. A redução advém, em especial, de amortizações mensais na conta de serviços pagos antecipadamente, destacando-se: cessão temporária de software-AutoCAD, licenciamento anual do sistema software APOL e licenciamento de uso de software antivírus.

Nota 7 – Estoques

Os normativos NBC T 19.20, Resolução CFC nº 1.170/2009 e CPC 16 no intuito de estabelecerem tratamento contábil para o estoque, definem que este compreende, também, os materiais ou matérias-primas aguardando a sua utilização. O estoque é avaliado pelo seu valor de custo médio e reconhecido no resultado quando da sua utilização ou baixa. Observa-se nesse grupo que houve uma expressiva redução de 94,67% causada majoritariamente por regularizações realizadas pelo Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA-CHS.

Conforme informações recebidas por e-mail dos responsáveis, o processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) impulsionou a criação de uma comissão de inventário nessa UG com a finalidade de realizar o levantamento de materiais em estoque. O referido levantamento por sua vez objetivou não só a manutenção de informações atualizadas para uso no processo de implantação do SIADS, como também a regularização de saldos para controle mensal por meio do Relatório de Movimentação de Almojarifado. O CHS efetua compra de materiais que são destinados posteriormente a sub almojarifados de outras unidades. Assim, os ajustes permitiram as baixas/transferências necessárias, refletindo de modo mais adequado os estoques pertencentes ao Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA. É possível averiguar na Nota 4 do Balanço Financeiro (tabela 9) e na tabela 34 da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) outros detalhamentos acerca do assunto.

Ademais, informa-se que do total mantido atualmente em estoque, 90,00% estão no Complexo Hospitalar e de Saúde e 10,00% na UG 153038-UFBA. Pode-se afirmar que o maior volume de estoque está concentrado nos itens das seguintes naturezas de despesa: material hospitalar, material químico e material farmacológico. Esses representam 63,21% do estoque total.

Tabela 12 – Estoque

R\$ 1,00				
Estoque	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Almojarifado e outros estoques	7.624.381,73	143.018.855,56	(94,67)	0,17

Fonte: SIAFI 2022.

Nota 8 – Imobilizado

Em 31/12/2022, a UFBA apresentou o montante de R\$ 4.400.737.911,59 para o Imobilizado. Desse modo, é possível dizer que ocorreu um aumento de 14,19% nesse grupo quando comparado ao período base (31/12/2021). Na tabela a seguir é detalhada a sua composição:

Tabela 13 – Imobilizado – Composição

R\$ 1,00			
	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	405.888.691,55	406.455.720,00	(0,14)
(-) Depreciação/ Acumulada de Bens Móveis	(19.557.599,61)	(30.102.542,93)	(35,03)
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	4.014.671.347,87	3.486.245.017,36	15,16
(-) Depr./Amortização Acumulada de Bens Imóveis	(264.528,22)	(8.775.086,15)	(96,99)
Total	4.400.737.911,59	3.853.823.108,28	14,19

Fonte: SIAFI 2022.

A tabela a seguir demonstra a composição dos bens por grupos de contas.

Tabela 14 – Bens Móveis - Composição

R\$ 1,00

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	171.235.669,20	168.302.578,99	1,74
Bens de Informática	79.282.343,80	80.624.506,14	(1,66)
Móveis e Utensílios	78.036.893,12	78.225.797,64	(0,24)
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	35.215.138,56	36.138.723,41	(2,56)
Veículos	10.695.718,29	11.668.179,44	(8,33)
Peças e Conjuntos de Reposição	4.450,00	4.450,00	-
Bens Móveis em Andamento	316.401,55	316.401,55	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	89.367,08	92.047,04	(2,91)
Demais Bens Móveis	31.012.709,95	31.083.035,79	(0,23)
Depreciação / Amortização Acumulada	(19.557.599,61)	(30.102.542,93)	(35,03)
Total	386.331.091,94	376.353.177,07	2,65

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

A tabela acima mostra que as contas mais relevantes desse grupo são as de “*máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas*”, “*bens de informática*” e “*móveis e utensílios*”, perfazendo 80,95% dos bens móveis (considerando os valores brutos, sem perda econômica). Dentre essas, ressalta-se aquela referente a bens de informática que apresentou a variação de -1,66% no período analisado. A redução é devida, em sua maioria, a baixas realizadas referentes ao Leilão 01/2016, Leilão 01/2017, Leilão 01/2018 e doações efetivadas pela UFBA.

A variação ocorrida no grupo de “*demais bens móveis*” decorre, em sua maioria, do incremento na conta de “*bens móveis a alienar*” (associa-se a redução aos supracitados leilões e doações, visto que, nos trâmites contábeis, tais itens são transferidos a essa conta, a priori). Quanto ao valor remanescente alocado na UG 153038 (UFBA), o Núcleo de Registro Contábil da Coordenação de Contabilidade e Finanças informou que foram realizadas análises e entregue o levantamento de tais itens por meio do processo 23066.010023/2020-15 ao setor responsável (CMP) para que seja indicada a situação atual e a destinação dos bens. Então, a posteriori, proceder-se-ão às providências necessárias.

Destaca-se ainda que a redução ocorrida na conta de depreciação também advém, em grande parte, dos leilões supracitados. Isso porque parte das baixas impactaram diretamente nas depreciações acumuladas dos itens.

Ressalte-se que, no grupo Bens Móveis, constam bens adquiridos pela UFBA e ainda não transferidos contabilmente para a UFRB e UFOB. Informações do Setor de Patrimônio dão conta de que o trabalho de levantamento do inventário geral, para implantação do SIADS, regularizará essa situação.

Os Bens Imóveis da UFBA em 31/12/2022 totalizaram R\$ 4.014.406.819,65 classificados em vários grupos, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 15 - Bens Imóveis – Composição

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Bens de Uso Especial	3.818.851.041,56	3.291.908.865,11	16,01
Bens Imóveis em Andamento	185.190.959,17	184.039.265,11	0,63
Instalações	10.629.347,14	10.296.887,14	3,23
Depreciação / Amortização Acumulada	(264.528,22)	(8.775.086,15)	(96,99)
Total	3.458.045.784,67	3.477.469.931,21	15,44

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

De acordo com os números apresentados no Balanço Patrimonial, os *bens de uso especial* constituem a parcela quantitativamente mais significativa dos bens imóveis, conforme tabela acima. Em 31/12/2022, a destacada conta fez o montante de R\$ 3.818.851.041,56. Esse montante representa aproximadamente 95,13% da conta sintética à qual pertence e sofreu um aumento de 16,01%. Esse acréscimo é resultado principalmente de reavaliação de imóveis de uso educacional ocorridos em novembro de 2022. Essa é decorrente do inventário de bens imóveis que utiliza como base índices como o CUB (Custo Unitário Básico de Construção) conforme informou o setor responsável - SUMAI.

Na conta de *bens imóveis em andamento* houve crescimento de 0,63% decorrente, entre outros de: obra de construção do Centro Interdisciplinar da Energia, Ambiente e Química- CIENAM; do Laboratório de preparação e análise de amostra do Instituto de Geociências da UFBA; obra ponto de distribuição de refeições do Canela; segunda etapa do anexo da Faculdade de Arquitetura e construção do Setor de Ovinocultura e Caprinocultura.

Ressalta-se que há nessa conta saldo de R\$2.591.360,32 no HUPES, referente a, entre outros: construção da passarela de integração ao ambulatório - contrato 03/18 firmado com a empresa RMA Atividades Construtivas EIRELI (CNPJ 10.671.168/0001-82) e reforma das enfermarias para implantação do hospital-dia e serviços de endoscopia, por meio da empresa Multiplan Engenharia e Construções LTDA (CNPJ 06.309.174/0001-17). Os setores de contabilidade e engenharia da referida UG informaram através de e-mail (datado de janeiro e abril de 2021) que nesse valor constam obras já concluídas a citar: as supracitadas obras de construção de rampa acesso ao Ambulatório Central e obra no setor de endoscopia, além de outras como a obra do hospital-dia. Ademais, consubstanciados nas informações fornecidas pelos setores de Contabilidade e de Engenharia do HUPES, pode-se afirmar que apenas a obra no Centro Cirúrgico segue em andamento. Entretanto, não foi disponibilizado até o momento o termo de conclusão das obras para que sejam realizados os ajustes contábeis.

Há também R\$1.704.589,13 na Maternidade Climério de Oliveira-MCO referente a obra de reforma, ampliação e manutenção da unidade. Entretanto, não há movimentações nessa conta da referida UG desde dezembro/2020. Em 29/07/2021, e-mail do Setor de Orçamento, Finanças e Contabilidade – SOFC da MCO informa que a obra foi concluída, entretanto havia pendente a quitação de uma nota fiscal. Desse modo, o termo provisório de recebimento da obra estava realizado, porém o definitivo encontrava-se pendente.

O item Depreciação/Amortização Acumulada apresenta uma redução de 96,99% referente a ajustes de depreciação realizados em junho, cujos lançamentos são

efetuados pela CCCONT/STN a partir da conciliação de planilha enviada pela SPU (Secretaria de Patrimônio da União) e o SIAFI. Os imóveis de uso educacional mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário são constituídos de fazendas, museus e hospitais.

Tabela 16 - Bens de Uso Especial – Composição

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Fazendas, Parques e Reservas	22.404.720,99	18.570.636,31	20,65
Terrenos, Glebas	204.623.095,69	185.678.479,94	10,20
Imóveis de Uso Educacional	2.923.689.736,03	2.470.187.579,44	18,36
Imóveis Residenciais e Comerciais	58.459.515,92	47.645.463,36	22,70
Outros Bens Imóveis de Uso Especial (Hospitais e Museus)	609.673.972,93	569.826.706,06	6,99
Total	3.818.851.041,56	3.291.908.865,11	16,01

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Na Universidade Federal da Bahia os imóveis são reavaliados quando do vencimento do prazo de validade das avaliações, atualizadas as informações relativas a aumento/diminuição da área construída, alteração do padrão construtivo e/ou verificada a deterioração da edificação.

Os valores referentes ao m² de terrenos de propriedade da UFBA, localizados em municípios do interior do Estado da Bahia, são estimados a partir de consulta ao setor imobiliário, considerando-se a tendência do mercado para assentamentos urbanos, assim como para as atividades agropecuárias nos imóveis da zona rural.

Valores referentes ao m² de área construída correspondem ao CUB (Custos Unitários Básicos de Construção), fornecidos pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON/BA.

De acordo com as informações fornecidas e os cálculos elaborados, o Inventário Anual dos Bens Imóveis da Universidade Federal da Bahia identifica os terrenos e benfeitorias, sua localização, áreas, situação cartorial, assim como os respectivos valores imobiliários e apresenta o valor global em reais (R\$). *(Informações concedidas através de e-mail, pela SUMAI - UFBA, no dia 19/01/2018).*

O procedimento de Redução ao Valor Recuperável de Ativos - *Impairment* não está sendo realizado.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet – que é o sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão.

Em tempo, ressalta-se que houve alterações significativas nas contas que integram o grupo de Imóveis de Uso Educacional. Esse aumento de 16,01% é resultado de reavaliações necessárias constatadas no inventário anual ocorrido em novembro de 2022. Os dados utilizam como base índices como o CUB (Custo Unitário Básico de Construção) e são registradas no SIUPnet. É possível notar o seu reflexo na conta transitória de resultado *Reavaliação de Ativos*, que, em relação ao mês do exercício anterior (dezembro de 2021), cresceu 56,92%.

Ressalta-se ainda que no exercício de 2022 foi corrigida uma divergência na metragem de um dos imóveis da UFBA, conforme e-mail enviado pelo setor responsável em julho de 2022. Essa, quando percebida, foi ajustada, de modo que o sistema (SPIUnet) recalculou automaticamente a diferença como sendo uma desvalorização, impactando nas contas que possuem correlação com o fato. Em análise cruzada com a *Demonstração das Variações Patrimoniais* nota-se o reflexo da referida divergência de metragem na conta de *Reavaliação de Bens Imóveis (diminutiva)*, que, sendo sua contrapartida, aumentou em 100% o seu montante quando comparada com o período base. O acréscimo na referida conta de variação patrimonial negativa é também o maior responsável pelo incremento de 91,88% do grupo de resultado de *Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos*. Com isso, o montante dos *Bens de Uso Especial* passou a ser R\$ 3.818.851.041,56. Destaca-se que as informações estão sendo analisadas para gerar correção do montante espelhando assim corretamente o fato. Na Nota 4 - tabela 7 do Balanço Financeiro e na tabela 34 da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) há outras informações correlacionadas a este tema.

Nota 9 – Intangíveis

Os chamados bens intangíveis são aqueles sem existência física, classificados como direitos de exploração, marcas, patentes, software e fundo de comércio. O seu reconhecimento contábil deve ser realizado quando forem prováveis os benefícios econômicos futuros esperados e o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade. *Lei 11.638/2007 e Macrofunção 020345 – Manual SIAFI.*

Observa-se que na Universidade Federal da Bahia não vem sendo realizada a amortização dos bens intangíveis, compostos apenas de softwares.

Tabela 17 - Bens Intangíveis – Composição

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Software com vida útil definida – Universidade Federal da Bahia	3.493.733,59	3.376.659,12	3,47
Software com vida útil definida – Complexo Hospitalar de Saúde	38.808,17	38.808,17	-
Software com vida útil definida – Maternidade Climério de Oliveira	2.480,00	2.480,00	-
Software com vida útil indefinida – Universidade Federal da Bahia	295.748,72	164.380,72	79,92
Total	3.830.770,48	3.582.328,01	6,94

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Neste exercício, houve alterações somente nas contas de *software com vida útil definida* e *software com vida útil indefinida* referentes a Universidade Federal da Bahia. Essa última sofreu um aumento mais significativo do ponto de vista percentual, 79,92%. A variação decorre, em especial, da aquisição de licença Office Profissional. Ressalta-se, no entanto, que o maior volume de bens desse grupo encontra-se na conta de “*software com vida útil definida*” alocados da UG 153038 (UFBA), que

contém 91,20% do montante total de intangíveis. A tabela 17 ilustra melhor a localização desses bens.

Nota 10 – Fornecedores e Contas a Pagar

Observa-se uma redução de 11,46%, no nível de endividamento de curto prazo (passivo circulante), em relação a 31/12/2021. A conta de *fornecedores e contas a pagar de curto prazo*, entretanto, sofreu um discreto aumento de 2,45%, apresentando em 31/12/2022 o montante de R\$ 43.260.794,84 (quarenta e três milhões, duzentos e sessenta mil, setecentos e noventa e quatro reais e oitenta e quatro centavos). Desse montante, o valor de R\$ 39.122.781,66 (trinta e nove milhões, cento e vinte e dois mil, setecentos e oitenta e um reais e sessenta e seis centavos) constitui obrigação com um único credor, perfazendo 90,43% do endividamento da Universidade com fornecedores e contas a pagar classificados no curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela com fornecedores no grupo circulante.

Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Circulante	302.558.283,53	341.706.348,53	(11,46)
Fornecedores	43.260.794,84	42.228.295,93	2,45

Fonte: SIAFI 2022.

Todo o passivo constituído de obrigações com fornecedores é de curto prazo, representando, em análise vertical, 0,95 % do total das obrigações.

A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX é o credor que representa o percentual de 90,44% do total da conta de *fornecedores e contas a pagar*. Ressalta-se que 97,35% desse montante são obrigações contraídas pelo Complexo Hospitalar e de Saúde – CHS. Além disso, verifica-se que das obrigações com esse credor, R\$ 38.038.742,13 (trinta e oito milhões, trinta e oito mil, setecentos e quarenta e dois reais e treze centavos) referem-se a reconhecimento de passivo, que são despesas registradas com insuficiência de créditos orçamentários. Importa ainda destacar que o reconhecimento contábil dessas operações tem amparo na Lei Complementar nº 101/2000, inciso II e art. 50, na Lei 4.320/1964 em seu art. 2º, processo TC-026.069/2008-4, no Acórdão nº158/2012-TCU em seu item 8.2 e no Manual SIAFI em seu capítulo 020000 – Seção 021100 – assunto 021140.

A tabela seguinte apresenta a composição do endividamento com os fornecedores por Unidade Gestora, com intuito de melhor qualificar o passivo do Órgão.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora	31/12/2022	AV (%)
Complexo Hospitalar e de Saúde	38.402.972,03	88,77
Universidade Federal da Bahia	4.848.465,18	11,21
Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgar Santos	9.357,63	0,02
Total	64.917.124,21	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

O Complexo Hospitalar e de Saúde é responsável por 88,77% do total do endividamento com *fornecedores e contas a pagar*. Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores mais significativos e o saldo existente em 31/12/2022.

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

R\$ 1,00

Credor	Valor	AV (%)
Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - FAPEX	39.122.781,66	90,44
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia	1.162.582,83	2,69
Empresa Baiana de Água e Saneamento SA	510.660,52	1,18
Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática S.A.	283.001,42	0,65
RCS Tecnologia LTDA	259.341,42	0,60
R M P Romero	234.082,32	0,54
Money Turismo Eireli	156.864,47	0,36
Escrita Comercio e Serviços Ltda	153.150,31	0,35
Tecno2000 Indústria e Comercio Ltda	133.381,82	0,31
Locserv Locação De Serviços Empreendimentos Ltda	126.920,71	0,29
Outros	1.118.027,36	2,59
Total	43.260.794,84	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

Os 10 (dez) principais fornecedores, destacados na tabela anterior, são responsáveis por 97,42% do total.

A seguir apresenta-se o resumo das principais transações:

1. Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - vários contratos de apoio a projetos de interesse da Instituição;
2. Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – fornecimento de energia;
3. Empresa Baiana de Águas e Saneamento- serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;
4. Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática S.A.- serviços técnicos especializados na área de tecnologia da informação;
5. RCS Tecnologia Ltda - serviços de reforma;
6. R M P Romero- fornecimento de alimentação;
7. Money Turismo Eireli- aquisição de passagens nacionais e internacionais, além de seguros de viagem;
8. Escrita Comércio e Serviços Ltda.- serviço de solução departamental e de alto volume;
9. Tecno2000 Indústria e Comercio Ltda- aquisição de itens de mobiliário em geral;
10. Locserv Locação de Serviços e Empreendimentos LTDA- apoio operacional a laboratórios.

Ademais, em análise cruzada com a Demonstração das Variações Patrimoniais, observa-se que as contrapartidas dos seus lançamentos (fornecedores e contas a pagar curto prazo) encontram-se no grupo de Variações Patrimoniais Diminutivas –

uso de bens, serviços e consumo de capitais fixos. Esse grupo representa 10,24% em análise vertical e passou por um aumento de 25,45% (análise horizontal). Em linhas gerais, nota-se um aumento significativo quando comparado ao consumo de materiais e serviços no mesmo período do exercício anterior consoante a volta às atividades normais no arrefecimento da pandemia da COVID-19.

Nota 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais (destacando Precatórios de Pessoal)

O grupo de *obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais* no curto prazo representa 2,25% em análise vertical e sofreu uma redução de 3,24%. A diminuição é consequência principalmente em razão da redução de 100% da conta de *Precatórios de Pessoal*. O fato é resultado de cancelamentos registrados em razão da Nota Técnica SPO/CJN nº 001/2022- 17155820, a partir da qual a UG 153038 deixou de constar como devedora desses passivos. Acrescenta-se a isso, a anulação de precatórios (Lei 13.463/2017- TRF1), transferências e baixas de registros de valores que foram pagos.

Identifica-se, entretanto, que o grupo *obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais* classificado no longo prazo sofreu uma drástica redução de 79,26% quando comparada ao período base. O impacto é fruto dos registros contábeis de baixas de precatórios, em virtude da UFBA ter deixado de constar como devedora desses, conforme o item 5.4.1 da Nota Técnica SPO/CJF n. 001/2022, 17155820. Ressalta-se que, a conta de precatórios de pessoal no longo prazo, assim como no curto, encerrou o exercício com seu saldo zerado.

Nota 12 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Quanto às *Demais Obrigações a Curto Prazo*, composta de diversos itens, destaca-se que o grupo sofreu diminuição de 19,00%, devido especialmente à variação ocorrida na conta Transferência Financeiras a Comprovar (redução aproximada de R\$ 35.000.000,00). Isso é resultado do fluxo normal das operações de transferências cujos valores após comprovações são baixados. Outras reduções que importam destacar: *depósitos por devolução de valores* (impulsionada especialmente por estorno dos saldos de ordens bancárias canceladas, baixados por ocasião do encerramento do exercício para regularização e pagamento, além de estorno de valor registrado como não reclamado referente a despesa com energia elétrica do mês de outubro/2021 para posterior pagamento ao credor) e *depósitos de terceiros* (o maior montante vinculado a essa conta é da Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão e Fundação Escola Politécnica da Bahia), referente aos saldos de instrumentos firmados, devolvidos e aguardando informações DA Coordenação responsável, para destinação.

Nota 13 – Resultados Acumulados

O Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) define que o resultado patrimonial do período é a diferença entre variações patrimoniais aumentativas e diminutivas e que são apuradas, no setor público, por meio da Demonstração das Variações Patrimoniais. Desse modo, a conta de *Resultados Acumulados* está contida no grupo de *Patrimônio Líquido* e abarca justamente o montante final referente a apuração de superávits ou déficits da entidade. Nesse período, ela representou 93,37% do montante total e, quando comparada à data base de dezembro de 2021, nota-se nela um aumento de 11,74%. Essa é devido, em maior parte, as apurações realizadas e a reclassificação de ajustes de exercícios anteriores.

Tabela 21 – Resultados Acumulados

	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Resultados Acumulados	4.262.470.112,97	3.814.573.285,73	11,74

Fonte: SIAFI 2022.

Nota 14 – Obrigações Contratuais

Em 31 de dezembro de 2022, a Universidade Federal da Bahia apresenta um saldo de R\$ 516.312.162,67, relacionados a obrigações contratuais, demonstrando parcelas de contratos a serem executadas.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 22 – Obrigações Contratuais – Composição

Contratos	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	1.313.809,38	1.004.202,68	30,83	0,25
Fornecimento de Bens	14.022.811,99	16.554.357,19	-15,29	2,72
Seguros	50.702,49	80.193,62	-36,77	0,01
Serviços	500.924.838,81	478.363.274,46	4,72	97,02
Total	516.312.162,67	496.002.027,95	4,09	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam 97,02% do total das obrigações assumidas pela UFBA ao final de 31/12/2022. Houve um aumento de 4,72% nos contratos de serviços. A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX representa 60,90% (Tabela 24 – Obrigações Contratuais – Por Contratado) do montante contratado pelo Órgão, decorrente de contratos firmados em conformidade com a Lei 8.958, de 20/12/1994, para apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

A tabela a seguir relaciona as Unidades Gestoras (para melhor expressar a situação contábil) contratantes com valores mais expressivos nas datas base de 31/12/2022 e 31/12/2021.

Tabela 23 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Maternidade Climério de Oliveira	2.215.597,01	2.238.398,31	-1,02	0,43
Complexo Hospitalar e de Saúde da Ufba	303.059.589,90	276.586.729,38	9,57	58,70
Universidade Federal da Bahia	210.297.832,98	213.752.397,86	-1,62	40,73
Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos	73.9142,78	3.424.502,40	-78,42	0,14
Total	516.312.162,67	496.002.027,95	4,09	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

O Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA é responsável por 58,70% do total contratado, sendo que as obrigações contratuais com a FAPEX representam 94,65% do montante contratado.

No Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos houve uma diminuição 78,42% com as baixas dos contratos que não foram executados, o valor mais relevante foi com a empresa Medeiros Santos Engenharia Construções e Projetos Ltda.

Tabela 24 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

CONTRATADO	31/12/2022	AV (%)
Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX	314.437.456,69	60,90
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia COELBA	34.475.648,20	6,68
Embasa-Empresa Baiana de Água e Saneamento SA	17.847.777,70	3,46
Rcs Tecnologia LTDA	9.797.834,83	1,90
Oi S.A. - em Recuperação Judicial	9.521.226,57	1,84
Acesso Restaurantes Ltda	8.534.083,79	1,65
Celia Marina Dias dos Santos EIRELI	8.206.069,32	1,59
R M P Romero	7.948.133,50	1,54
Fundação Escola Politécnica da Bahia	7.490.319,05	1,45
Maranata prestadora de Serviços e Construções Ltda	7.106.114,26	1,38
Outros contratados	98.873.779,12	19,15
Total	516.312.162,67	

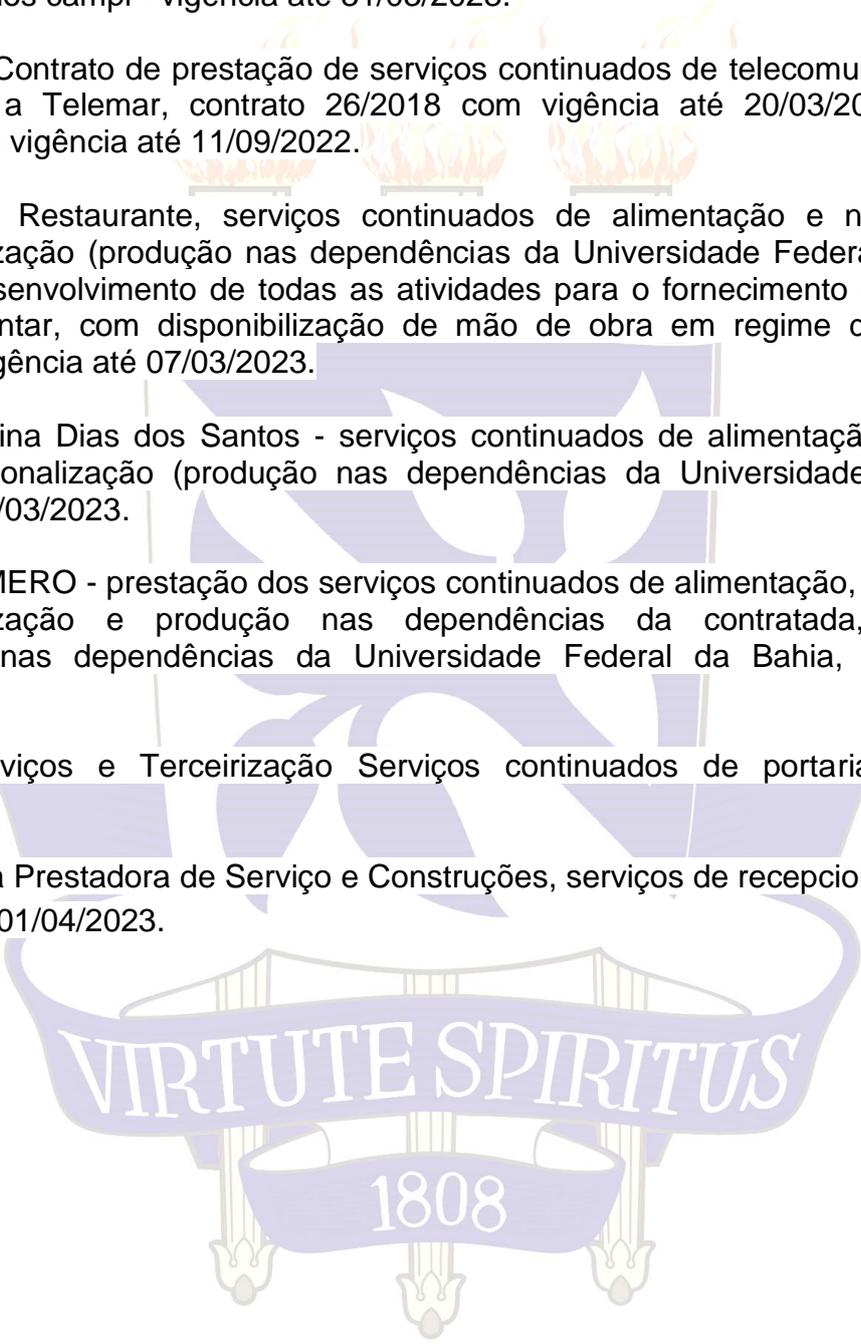
Fonte: SIAFI 2022.

Os dez maiores contratos representam 80,85% do total a ser executado.

A seguir é apresentado o resumo dos principais contratos:

1. FAPEX - vários contratos com a finalidade de dar apoio aos projetos educacionais, de saúde e apoio institucional - vigências variadas.

2. Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia. Fornecimento de energia - vigência até 01/12/2027.
- 3- Embasa - serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário - vigência até 01/12/2024.
4. RCS Tecnologia Ltda – serviços de engenharia, de manutenção e conservação das edificações dos campi - vigência até 31/03/2023.
- 5- OI S.A. - Contrato de prestação de serviços continuados de telecomunicações, em substituição a Telemar, contrato 26/2018 com vigência até 20/03/2023, contrato 30/2018 com vigência até 11/09/2022.
6. ACESSO Restaurante, serviços continuados de alimentação e nutrição, com operacionalização (produção nas dependências da Universidade Federal da Bahia - UFBA) e desenvolvimento de todas as atividades para o fornecimento de refeições, almoço e jantar, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, vigência até 07/03/2023.
7. Célia Marina Dias dos Santos - serviços continuados de alimentação e nutrição, com operacionalização (produção nas dependências da Universidade Federal da Bahia até 07/03/2023.
8. RMP ROMERO - prestação dos serviços continuados de alimentação, nutrição com operacionalização e produção nas dependências da contratada, transporte, distribuição nas dependências da Universidade Federal da Bahia, vigência até 07/03/2023.
9. JSP Serviços e Terceirização Serviços continuados de portaria - vigência 12/05/2023.
10. Maranata Prestadora de Serviço e Construções, serviços de recepcionistas com vigência até 01/04/2023.



VIRTUTE SPIRITUS

1808

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Nota 15 - Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas

De acordo com o artigo 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício. A elaboração da DVP tem por base as contas contábeis do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), utilizando as Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD e Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA. Caso existam contas intraorçamentárias, devem ser excluídas para fins de consolidação das demonstrações contábeis no âmbito de cada ente.

Esse demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

Tabela 25 – VPA – Receita Própria da Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	2.815.587.701,46	100,00	2.529.055.256,95	100,00	11,33
Exploração e vendas de bens, serviços	14.303.004,29	0,51	15.171.615,90	0,60	-5,73

Fonte: SIAFI 2022.

Receitas Próprias - Classificam-se nesse grupo, as receitas cuja arrecadação tem origem no esforço próprio dos órgãos e demais entidades nas atividades de fornecimento de bens ou serviços facultativos e na exploração econômica do patrimônio, remunerados por preço público ou tarifas, bem como o produto da aplicação financeira desses recursos (Portaria SOF Nº 10, de 22 de agosto de 2002, art. 4º). São receitas que têm como fundamento legal os contratos firmados entre as partes, amparados pelo Código Civil e legislação correlata. Não possuem destinação específica, sendo vinculadas à unidade orçamentária arrecadadora.

São arrecadadas por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU e centralizadas numa conta de referência do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil e movimentada no Banco do Brasil. O Banco tem dois dias para repassar os recursos para a Conta Única do Tesouro do órgão arrecadador.

Tabela 26 – VPA – Receita Própria da Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos – Estudos e Pesquisa

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Serviços de Estudos e Pesquisas	761.437,71	46,32	1.643.975,77	100,00	-53,68
Total	761.437,71	100,00	1.643.975,77	100,00	-46,32

Fonte: SIAFI 2022 (RAZÃO).

No período em análise, foi constatada uma variação na ordem de -5,73% (tabela 25 - VPA – Receita Própria da Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos); esse índice representa uma redução, comparado ao 4º trimestre de 2021 por conta de uma menor arrecadação dentro das receitas de serviços de estudos e pesquisas, serviços administrativos e serviços educacionais.

Dentro do grupo de Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços destaca-se a receita proveniente de Estudos e Pesquisa, que apresentou uma variação na ordem de -53,68% (tabela acima). Essa receita compreende o recebimento de duas parcelas referente ao projeto “Capacitando pessoas com Leishmaniose cutânea: Programa de intervenção para melhorar a jornada do paciente e reduzir o estigma por meio da educação comunitária (Eclipse)” no valor total de R\$761.437,71, sendo que em 2021 houve uma maior arrecadação com o mesmo projeto no total de R\$963.707,50 além de recebimentos de seis parcelas do contrato 033/20 referente ao projeto de “Elaboração da proposta de Modelagem da Rede de Atenção à Saúde Sesab x ISC (UFBA)” no valor de R\$ 680.268,27, totalizando nesse período um valor de R\$ 1.643.975,77.

Tabela 27 – VPA – Transferências e Delegações Recebidas

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Variações patrimoniais aumentativas	2.815.587.701,46	100,00	2.529.055.256,95	100,00	11,33
Transferências e delegações recebidas	2.146.918.670,64	76,25	2.104.170.409,16	83,20	2,03
Transferências intragovernamentais	2.143.493.543,79	76,13	2.102.391.910,08	83,13	1,95
Transferências das Instituições Privadas	16.618,17	0,00	21.541,88	0,00	-22,86
Outras transferências e delegações recebidas	3.408.508,68	0,12	1.756.957,20	0,07	94,00

Fonte: SIAFI 2022.

As **Transferências e Delegações Recebidas** compreendem o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intragovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos. Sua composição é de grande materialidade, visto representar 76,25% (2022) e 83,20% (2021) de toda a Variação Patrimonial Aumentativa; sua variação horizontal, diante do exercício de 2021 (11,33%) acresce ao resultado de 2022 o montante de R\$ 42.748.261,48. Esse impacto positivo reflete um aumento de recursos de ordem orçamentária que, se descontada a inflação do mesmo período demonstra recursos enviados acima da inflação, visto que a inflação oficial do exercício de 2022 foi de 5,79% (IPCA/IBGE)

Outras Transferências e Delegações Recebidas – A constituição dessa conta implica em transferências de equipamentos técnicos, científicos e medicamentos. Sua representatividade de 0,12% (2022) e 0,07% (2021) sobre o total das Variações Patrimoniais Aumentativas é, a princípio, irrelevante, porém, parte-se do princípio de que suas características qualitativas são atributos que tornam a informação útil para os usuários e dão suporte ao cumprimento dos objetivos da informação contábil.

Tabela 28 – VPA – Outras Transferências e Delegações Recebidas - por Unidade Gestora

R\$ 1,00	
Outras Transferências e Delegações	Valor (R\$)
Universidade Federal da Bahia	2.787.981,68
Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos	620.527,00
Total	3.408.508,68

Fonte: SIAFI 2022.

Na UFBA, a conta **Outras Transferências e Delegações Recebidas** representa transferências de máquinas e equipamentos para pesquisa, decorrentes de contratação de fundações de apoio como intermediadoras de contratos entre a Universidade e entes governamentais e não governamentais, para o cumprimento de determinados objetos. Os bens adquiridos com recursos desses projetos são transferidos pelas fundações e incorporados ao patrimônio da UFBA, conforme consta nos instrumentos.

No Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgar Santos, os registros contábeis são todos a título de doação. No 4º trimestre de 2021 no comparativo com o 4º trimestre de 2020 houve uma queda drástica no recebimento de doações. Essa queda justifica-se pelo fato da EBSERH passar a gerir a Maternidade Climério de Oliveira e o Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos, tornando-se, dessa forma, a captadora das doações de medicamentos.

Tabela 29 – Variações Patrimoniais Aumentativas

R\$ 1,00					
	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Variações patrimoniais aumentativas	2.815.587.701,46	100,00	2.529.055.256,95	100,00	11,33
Valorização e Ganhos com ativos e desincorporação de passivos	654.145.145,99	23,23	409.362.257,02	16,19	59,80
Reavaliação de Ativos	556.623.665,97	19,77	354.723.706,04	14,03	56,92
Ganhos com desincorporação de passivos	97.484.108,39	3,46	54.638.550,98	2,16	78,42
Ganhos com incorporação de Ativos	37.371,63	-	-	-	-

Fonte: SIAFI 2022.

Reavaliação - os cálculos de reavaliação são realizados a cada dois anos, em função da aquisição do bem e através do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União–SPIUnet, com orientação da Superintendência do Patrimônio da União no Estado da Bahia. A legislação aplicada refere-se ao m² de terrenos de propriedade da UFBA localizados nos *Campi* Canela e Federação e naqueles onde se situam as Unidades Dispersas, são definidos conforme estabelecido na Lei nº 8.473, de 27/09/2013/Anexo I e nos Decretos números 25.746, de 22/12/2014, 26.871, de 11/12. São os Valores Unitários Padrão (VUP) de terrenos para o Município de Salvador. Já os valores referentes ao m² de terrenos de propriedade da UFBA, localizados nos municípios do interior do Estado da Bahia, são estimados a partir de consulta ao setor imobiliário, considerando-se a tendência do mercado para assentamentos urbanos, assim como para as atividades agropecuárias nos imóveis da zona rural.

Quanto à metodologia, baseia-se no m² de área construída que correspondem ao CUB (Custos Unitários Básicos) da construção civil, fornecidos pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON/Ba. Assim, de acordo com as informações fornecidas e os cálculos elaborados pelo Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União–SPIUnet, o Inventário Anual dos Bens Imóveis da

Universidade Federal da Bahia identifica os terrenos e benfeitorias, sua localização, áreas, situação cartorial, bem como os respectivos valores imobiliários e o valor global, em reais.

Ganhos com desincorporação de passivos – evidenciado pela contabilização da execução dos Termos de Execução Descentralizada (TED). Trata-se de passivo oriundo da transferência financeira, pela concedente, cuja prestação de contas contabilizada gera o ganho com desincorporação de passivo. Os projetos e objetos desses TED, na UBA, quase na sua totalidade, são financiados com recursos do Fundo Nacional de Saúde.

Comparando os períodos, houve aumento da representatividade dessas rubricas diante do total das Variações Ativas na ordem de 2,16% para 3,46% (AV 2022/2021). O recebimento do recurso aumenta o Passivo Circulante e a variação passiva, sendo que a execução e respectiva baixa decorrente da prestação de contas estorna o passivo constituído, demonstrando o reconhecimento de ganho com desincorporação de passivo.

Tabela 30 – Demais obrigações a curto prazo (Passivo Circulante)

R\$ 1.00

Transferências Financeiras a Comprovar	2022	2021
	139.368.320,61	174.254.153,94

Fonte: SIAFI 2022.

Houve redução de R\$ 34.885.833,33 no Passivo Circulante – transferências a comprovar (comparativo 4º trimestre 2022/2021) cuja contrapartida são as desincorporações de passivo, caracterizando uma redução no recebimento de recursos de TED assim como uma maior agilidade da Universidade na apresentação das prestações de contas e análise dessas pelos concedentes, além disso, houve reflexo nos lançamentos dos TED na EBSEH no que se refere ao Complexo Hospitalar de Saúde Prof. Edgar Santos e Maternidade Climério de Oliveira (tabela 39 – Passivo Circulante).

Tabela 31 – VPD – Pessoal e Encargos

R\$1,00

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas	2.230.733.075,96	100,00	2.097.908.093,02	100,00	6,33
Pessoal e Encargos	1.009.342.036,35	45,25	958.284.657,07	45,68	5,33
Remuneração a Pessoal	801.860.721,35	35,95	754.595.016,41	35,97	6,26
Encargos Patronais	172.008.835,47	7,71	169.781.317,29	8,09	1,31
Benefícios a Pessoal	35.472.479,53	1,59	33.908.323,37	1,62	4,61

Fonte: SIAFI 2022.

A remuneração a pessoal compreende a remuneração do pessoal ativo civil, correspondente ao somatório das variações patrimoniais diminutivas com subsídios, vencimentos e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício no cargo, emprego ou função de confiança no setor público. No ano de 2022 houve um aumento quantitativo na ordem de 0,42% dos servidores ativos, com aumento de 6,26% na remuneração e aumento de 1,31% nos Encargos Patronais (tabela acima).

O comportamento do custo total da folha de pagamento apresenta um aumento de (6,33%). Na análise dos períodos (4º trimestre 2022/2021) houve um acréscimo de 6,33% na folha de ativos, decréscimo de -5,17% e aumento de 7% na folha de aposentados e pensionistas, respectivamente, apesar da política do não reajuste anual dos proventos dos servidores no que se refere a folha de ativos, o que implicou em números próximos da inflação (5,79% IPCA/IBGE). Deve-se elencar para esse comportamento no custo da folha, no limite da inflação, a Instrução Normativa 28 de 25/03/2020, que veda o pagamento do auxílio-transporte, insalubridade, periculosidade, adicional noturno etc. aos servidores e empregados públicos que executam suas atividades remotamente ou que estejam afastados de suas atividades presenciais (no comparativo ao ano de 2021), período onde havia maiores restrições por conta da pandemia da covid-19, além da redução quantitativa de servidores inativos na ordem de 0,13%. Na rubrica (Benefícios a Pessoal) a redução percentual entre os períodos analisados deixou de ocorrer em 2022, visto ao retorno gradual às atividades presenciais, o que se verifica também é que as folhas de pessoal ativo e pensionistas apresentaram alta nos comparativos dos primeiros trimestres de 2022/2021, havendo aumento quantitativo de servidores ativos e pensionistas (tabela abaixo), porém, quanto aos inativos, houve um percentual constante de redução em número de aposentados em todos os trimestres analisados.

Portanto, apesar da folha de pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas no seu conjunto apresentarem alta (5,33%), nos comparativos do 4º trimestre (2022/2021), a inflação de 5,79% do período superou os índices da folha, o que denota uma redução real do custo de pessoal.

Tabela 32 – Quantitativo de Ativos, Inativos e Pensionistas

	Dezembro 2022	Dezembro 2021	AH (%)
Ativos	5.846	5.821	0,42
Inativos	4.456	4.462	-0,13
Pensionistas	1.658	1.631	1,65

Fonte: SIAPE 2022.

VIRTUTE SPIRITUS

1808

Tabela 33 – VPD – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

R\$ 1,00

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas	2.230.733.075,96	100,00	2.097.908.093,02	100,00	6,33
Benefícios Previdenciários e Assistenciais.	642.086.210,42	28,78	661.434.228,48	31,53	-2,93
Aposentadorias e Reformas	507.923.451,13	22,77	535.622.947,48	25,53	-5,17
Pensões	123.001.216,32	5,51	114.955.656,33	5,48	7,00
Outros benefícios	11.161.542,97	0,50	10.855.624,67	0,52	2,82

Fonte: SIAFI 2022.

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas: as aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo do Regime Próprio da Previdência Social (RPPS) e do Regime Geral da Previdência Social (RGPS). Abrangem também as ações de assistência social, que são políticas de seguridade social não contributivas, a garantia dos direitos mínimos sociais, o provimento de condições para atender às contingências sociais e à universalização dos direitos sociais. No comparativo dos exercícios 2022/2021, houve um decréscimo de 0,13% no quantitativo de inativos, reduzido do custo dessa rubrica, pela redução de 06 aposentados no período (tabela 32 - Quantitativo de Ativos, Inativos e Pensionistas).

Quanto aos pensionistas, quantitativamente aumentou 1,65% (tabela 32 - Quantitativo de Ativos, Inativos e Pensionistas) acompanhando o acréscimo registro em folha de pagamento de 7,00%.

Tabela 34 – VPD – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

R\$ 1,00

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas	2.230.733.075,96	100,00	2.097.908.093,02	100,00	6,33
Uso de Bens, Serviços e Consumo	288.444.409,87	12,93	229.932.251,91	10,96	25,45
Uso de materiais de consumo	43.734.165,06	1,96	3.212.654,63	0,15	1.261,31
Serviços	244.449.985,24	10,96	226.489.762,89	10,80	7,93
Depreciação, Amortização e Exaustão	260.259,57	0,01	229.834,39	0,01	13,24

Fonte: SIAFI 2022.

Para avaliação dos estoques é utilizado o método do custo médio ponderado, chamado de preço médio, que é obtido através de uma média de custos, em conformidade com o inciso III do artigo 106 da lei 4.320/1964. Os materiais são acondicionados e controlados nos almoxarifados, compostos principalmente, por medicamentos e material hospitalar. Na comparação dos dois períodos (2022/2021) houve aumento no consumo na ordem de 1.261,31% com aumento na representatividade das variações patrimoniais diminutivas de 0,15% para 1,96%. O percentual observado de 1.261,31% tem como causa o inventário realizado no Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA, visto a implantação do SIADS (sistema de controle de estoque). A comissão de inventário estabeleceu parâmetros de controle interno e apuração dos materiais estocados que refletiram no aumento dos custos no comparativo dos trimestres, atualizando e regularizando os saldos do estoque, com reflexo na apuração dos custos (tabela 12 – Estoque).

Os serviços caracterizam-se por projetos de pesquisa, cursos de especialização, projetos pedagógicos e serviços de transporte, água, energia elétrica, comunicação, vigilância, segurança, dentre outros. A representatividade nos períodos de 2022 e 2021 do total das Variações Patrimoniais Diminutivas, foi de 10,80% e 10,96%, respectivamente, com variação em análise horizontal de 7,93%, referente a contratos de serviços na área de saúde, com a FAPEX (Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão) cujo objeto é apoiar, através do Complexo Hospitalar e de Saúde, políticas de saúde pública, através de: Hospital Ana Nery, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Farmácia e o Instituto de Ciências da Saúde, com recursos provenientes do SUS. No que se refere à área administrativa, os principais serviços executados têm por objeto a segurança, manutenção, serviços de jardinagem e limpeza e outros.

Medidas administrativas foram implementadas com o objetivo de reduzir custos, quais sejam: revisão de contratos com redução de carga horária nos períodos de recesso acadêmico e políticas de conscientização no uso moderado dos recursos disponíveis. Esses fatos refletiram diretamente na redução de custos e despesas administrativas principalmente no exercício de 2021, com o comparativo de uma base restritiva houve grandes variações quando comparado com o exercício de 2022. Além disso, as restrições impostas pela pandemia da Covid-19 reduziram as atividades acadêmicas e administrativas, ocasionando redução no consumo de água, energia, insumos etc., refletindo um aumento do índice em 7,93% (serviços).

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. Reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Portanto, a absorção do custo por depreciação é em função das taxas mensais de depreciação por item do imobilizado ou absorvida integralmente em função da sua repercussão na vida útil do bem.

Tabela 35 – VPD – Transferências e Delegações Concedidas

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas	2.230.733.075,96	100,00	2.097.908.093,02	100,00	6,33
Transferências Intragovernamentais	141.022.829,90	6,32	147.420.431,23	7,03	-4,34
Transferências a Instituições Privadas	117.257,08	0,01	132.798,16	0,01	-11,70
Transferências ao Exterior	16.215,50	0,00	25.269,97	0,00	-35,83
Outras Transferências e Delegações Concedidas	122.143,77	0,01	578.947,90	0,03	-78,90

Fonte: SIAFI 2022.

As transferências intragovernamentais compreendem as transferências de recursos no âmbito de um mesmo ente da Federação. No período sob análise o valor mais representativo refere-se às transferências mensais para a Maternidade Climério de

Oliveira e o Complexo Hospital Universitário Professor Edgard Santos para o pagamento da folha de pessoal.

A redução apresentada na rubrica outras transferências (2022/2021), reflete a transferência dos materiais estocados para a EBSEH que passou a gerir a Maternidade Climério de Oliveira e o Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos.

Tabela 36 – VPD – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas	2.230.733.075,96	100,00	2.097.908.093,02	100,00	6,33
Desvalorização e perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	90.613.968,11	4,06	47.224.334,12	2,25	91,88
Reavaliação, redução e valor recuperável e ajustes p perdas	29.683.039,52	1,33			
Perdas com Alienação	3.169.547,33	0,14	6.052.685,39	0,29	-47,63
Perdas Involuntárias	40.177,95	-	-	-	-
Desincorporação de Ativos			3.805.729,94	0,18	
Incorporação de Passivos	57.721.203,31	2,59	43.418.604,18	2,07	32,94

Fonte: SIAFI 2022.

Na reavaliação realizada no 2º trimestre de 2022 houve reconhecimento de desvalorização de imóveis no valor de R\$ 29.191.963,44, trata-se do imóvel situado à rua Professor Aristides Novis – Federação por alteração patrimonial negativa ocorrida ao efetuar correção de dados referentes a área construída das edificações com a exclusão de 6.600m² do anexo do Instituto de Biologia, referente a erro no cadastramento. Isso contribuiu para o resultado negativo apurado na VPD no valor de R\$ 15.052.599,37, que não possui efeito caixa, não impactando o caixa no Balanço Financeiro, impactando apenas o patrimônio da Universidade (tabela 16 - Bens de Uso Especial – Composição).

Os cálculos de reavaliação são realizados no período máximo de 2 anos, em função da aquisição do bem, através do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, sob gestão da Superintendência do Patrimônio da União no Estado da Bahia. A legislação aplicada refere-se ao m² de terrenos de propriedade da UFBA localizados nos *Campi* Canela e Federação e naqueles onde se situam as Unidades Dispersas, definidos conforme estabelecido na Lei nº 8.473, de 27/09/2013, Anexo I e nos Decretos números 25.746, de 22/12/2014, 26.871, de 11/12/2015 e 28.226, de 27/12/2016 que aprovam e atualizam, os Valores Unitários Padrão (VUP) de terrenos para o Município de Salvador; já os valores referentes ao m² de terrenos de propriedade da UFBA, localizados nos municípios do interior do Estado da Bahia, são estimados a partir de consulta ao setor imobiliário, considerando-se a tendência do mercado para assentamentos urbanos, assim como para as atividades agropecuárias nos imóveis da zona rural.

A metodologia baseia-se no valor do m² de área construída que corresponde ao CUB (Custos Unitários Básicos) de construção, fornecido pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON/BA. Assim, de acordo com as informações fornecidas e os cálculos elaborados pelo Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, o Inventário Anual dos Bens

Imóveis da Universidade Federal da Bahia identifica os terrenos e benfeitorias, sua localização, áreas, situação cartorial, assim como os respectivos valores imobiliários e apresenta o valor global, em reais.

Em janeiro de 2019 a STN implementou nova sistemática de registros de TED (Termo de Execução Descentralizada) que passou a apropriar contas patrimoniais que contabiliza um direito no Ativo (adiantamento de TED) na UG descentralizadora e uma obrigação no Passivo na UG recebedora do TED, refletida nos recursos a comprovar.

Os Termos de Execução Descentralizada são reconhecidos como Variação Patrimonial Diminutiva com contrapartida de passivo e controle por parte do órgão concedente do recurso como comprovação da efetivação do objeto. O objetivo do TED é financiar ações principalmente em áreas de saúde e educação. A reversão se dá no momento em que a concedente contabiliza a baixa por força do cumprimento (prestação de contas) do objeto do TED, evidenciando-se, na UG recebedora como ganho com desincorporação de passivos.

No comparativo dos 4º trimestres 2022/2021 houve aumento de 32,94% em incorporação de passivos contra uma diminuição de desincorporação na ordem de 78,42% (tabela 29 - Variações Patrimoniais Aumentativas). Demonstra readequação com captação na entrada de recursos aumentada em percentual inferior que execução ou prestação de contas, justificando o desequilíbrio da variação percentual entre incorporação e desincorporação de passivo.

As análises e aprovações da prestação de contas, geram lançamentos contábeis executados pelas entidades concedentes com reflexo na entidade recebedora dos TED.

Tabela 37 – VPD – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

R\$ 1,00

	2022	AV (%)	2021	AV (%)	AH (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas	2.230.733.075,96	100,00	2.097.908.093,02	100,00	6,33
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	54.240.840,64	2,43	48.793.872,88	2,33	11,16
Incentivos	53.751.024,39	2,41	48.408.655,71	99,21	11,04
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	489.816,25	0,02	385.217,17	0,80	27,15

Fonte: SIAFI 2022.

Incentivos são valores destinados aos estudantes da Universidade sob as mais variadas formas de estímulo visando a sua permanência. Dentre esses, destaca-se o bolsa permanência, auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Nota 16 – Atividades das Operações e Atividades de Investimento

A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

- a) As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) Os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;
- c) O saldo de caixa na data das demonstrações contábeis.

Essa demonstração permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada também mediante comparação dos fluxos de caixa gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo, a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária, que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

Tabela 38 – Fluxo de Caixa

	2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	12.671.404,51	10.997.214,38
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	- 11.497.932,23	-12.140.502,29

Fonte: SIAFI 2022.

O fluxo de caixa do exercício de 2022 apresentou variação positiva no valor de R\$ 1.173.472,28. Particularmente no fluxo de caixa das atividades de investimentos observa-se redução de R\$ 11.497.932,23 que sempre se apresenta deficitário, em razão do próprio objeto da Universidade, que é de cunho educacional, com realização de pesquisas, o que requer uma grande aplicação em imobilizações para aquisição de materiais e equipamentos (muitas vezes importados) de pesquisa que são singulares. Há que se considerar ainda o dimensionamento da Universidade, pois há uma grande necessidade de imobilização e reposição de bens permanentes. A origem do fluxo de investimento normalmente origina-se da venda dos bens permanentes inservíveis, através de leilão, cuja captação não acompanha o valor investido na aquisição de bens novos. Entretanto, face a normalização das atividades presenciais há que se investir e destinar mais recursos para imobilização, o que tornou o fluxo de investimentos mais deficitário, em função da necessidade de compra de novos equipamentos e a venda dos equipamentos antigos, gerando sempre este déficit no fluxo de caixa de investimentos.

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou saldo positivo de R\$ 12.671.404,51 que, confrontado com o fluxo de investimentos, resultou em geração de caixa de R\$ 1.173.472,28. Parte desse aumento veio acompanhado da redução do Passivo Circulante em R\$ 39.148.065,00, entres os trimestres (4º de 2022/2021) demonstrando aplicação em pagamento de custeios deste exercício e de exercícios passados.

As Despesas Orçamentárias variaram positivamente em 1,59% sendo que as transferências recebidas variaram 1,95%, com o aumento do custeio inferior ao recebimento de transferências houve reflexo positivo na geração de caixa do 4º trimestre de 2022. Com parte dessa origem de recurso (transferências recebidas) aplicadas na redução do passivo circulante.

Tabela 39 – Passivo Circulante

	2022	2021
Passivo Circulante	302.558.283,53	341.706.348,53

R\$1,00

Tabela 40 – Capital Circulante Líquido (CCL)

Ativo Circulante – Passivo Circulante = Capital Circulante Líquido	
2022	2021
160.662.907,94 – 302.558.283,53 = -141.895.375,59	299.870.709,55 – 341.706.348,53 = -41.835.638,98

R\$1,00

Fonte: SIAFI 2022.

O capital circulante líquido, que pode ser utilizado para fins de giro de estoque e pagamentos de dívidas com vencimento no curto prazo, apresenta-se negativo, indicando redução em comparação ao 4º trimestre de 2021, em função, principalmente, do inventário (tabela 12 – Estoques) realizado no Complexo Hospitalar e de Saúde, que readequou o saldo de estoque daquela unidade; esse lançamento não sensibiliza o fluxo de caixa, porém, apresenta reflexo no Balanço Patrimonial. O caixa e equivalentes de caixa em conformidade com o fluxo de caixa apresentou aumento de saldo, assim como redução do Passivo Circulante, porém, os elementos evidenciados no Balanço Financeiro (tabela 8 - Ingressos) induz ao aumento futuro de endividamento de curto prazo, principalmente pelo aporte no resultado extraorçamentário. A razão inferior a 1 no índice de liquidez corrente (AC/PC), que é de 0,53 (tabela 9 - Dispêndios) indica que o caixa e equivalentes de caixa não são suficientes para o pagamento das obrigações de curto prazo, induz a inadimplência nos pagamentos, obtendo dessa forma financiamento de capital de terceiros para o equilíbrio diário e manutenção das atividades da Universidade ou aumento no repasse de recursos orçamentários. Com a migração do índice de 0,88 em 2021 para 0,53 em 2022 do índice de liquidez corrente indica necessidade de mais aportes de capital para uma nova realidade de atividades presenciais.